



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DE APOIO AOS VEREADORES DO PCP

Moção nº 11/2016

Transportes Públicos em Lisboa

É uma evidência reconhecida que uma boa rede de transportes públicos é o eixo central de uma boa qualidade de vida urbana, bem como garante essencial do cabal desempenho das funções urbanas, especialmente quando essas funções se encontram associadas às de capitalidade.

Todos os que se dedicam ao estudo e análise dos sistemas de transporte são peremptórios a afirmar que a rapidez, a fiabilidade, o conforto e o tarifário, são peças fundamentais para garantir a utilização preferencial dos sistemas de transportes públicos, garantindo simultaneamente o direito à mobilidade de todos os cidadãos.

Os sistemas de bilhética única, a diversidade de carreiras e o número de nós intermodais, são também elementos que concorrem decisivamente para uma rede de transportes eficiente e satisfatória para as necessidades da população nas suas deslocações.

O cenário que se vem assistindo em Portugal e em Lisboa em particular, é uma involução do sistema ao arrepio destes critérios. Involução essa que teve início com as “reformas” chamadas de Rede Sete na Carris, mas que nos últimos quatro anos se desenvolveram em praticamente todas as vertentes.

A diminuição da oferta de carreiras, de horários – com especial ênfase nos nocturnos, de fim-de-semana ou feriados – os aumentos de tempos de espera que atingiram tanto sistemas da Carris, como do Metropolitano de Lisboa, em que os intervalos de espera se situam acima de seis minutos contrariando todos os bons princípios na matéria, os incommensuráveis aumentos dos preços da bilhética, em que passes combinados com operadores terceiros aumentaram até por vezes para o dobro e em que as populações mais fragilizadas, especialmente num cenário de crise severa, como os idosos e os jovens se viram privados dos descontos inerentes à sua condição social, vêm apenas juntar-se a problemas nunca resolvidos ou sistematicamente adiados – tais como a criação das condições de circulação de seis carruagens na linha verde do Metropolitano ou a sua expansão à zona ocidental da cidade – e ainda a outros criados por uma visão distorcida da realidade, como colocar os meios de tracção eléctrica como eléctricos e ascensores ao serviço preferencial do turismo através de uma bilhética cara e inacessível ao cidadão comum.

Não se têm dúvidas que as intenções que presidiram a estas acções visaram somente a criação de condições de degradação de serviço que apresentassem posteriormente a privatização



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DE APOIO AOS VEREADORES DO PCP

como solução salvadora e única para o sistema de transporte público, como antes já havia sido levado a cabo com a privatização dos transportes nas zonas periurbanas, com os resultados mais do que evidentes em custos para as populações e degradação dos serviços prestados.

Neste contexto, os Vereadores do PCP na Câmara Municipal de Lisboa, propõem que a Câmara reunida em sessão pública, a 25 de Maio de 2016, delibere:

1. Impulsionar, pelos meios ao seu dispor, nomeadamente intervindo junto do governo e das empresas de transportes, a adopção imediata de medidas que melhorem a qualidade do transporte público - entre outras, medidas que passem pelo aumento da frequência, pela redução dos tempos de viagem, pelo alargamento de horários, pelas melhorias do conforto e segurança e pela redução de preços - invertendo o processo de degradação levado a cabo nos últimos anos. **(Rejeitado)**
2. Reafirmar a sua oposição a qualquer nova tentativa de privatização dos sistemas de transportes públicos que servem a cidade de Lisboa. **(Aprovado)**
3. Manifestar publicamente a sua estranheza pela não reposição imediata da situação tarifária precedente aos aumentos dos últimos quatro anos, defender essa reposição imediata a par do estudo, preparação e posterior implementação de novas reduções de preços em fase subsequente. **(Rejeitado)**
4. Pugnar pela unificação dos sistemas de Passe Social em toda a área metropolitana de Lisboa. **(Aprovado)**
5. Apoiar todas as medidas que venham a ser tomadas no sentido da célere resolução da incapacidade de circulação de composições de seis carruagens na Linha Verde do Metropolitano de Lisboa, bem como aquelas que visem desde já a efectivação da circulação de quatro carruagens utilizáveis. **(Rejeitado)**
6. Contestar as orientações relativas a horários e tempos de espera para os utentes em todas as empresas de transportes que servem a cidade de Lisboa. **(Rejeitado)**
7. Promover todas as acções necessárias visando a expansão da rede de Metropolitano dando prioridade às áreas Ocidentais da Cidade, com a concretização do acesso via linhas Amarela e Vermelha, a Campolide, Campo de Ourique, Estrela, Alcântara, Ajuda e Belém. **(Rejeitado)**

Lisboa, 25 de Maio de 2016

Os vereadores do PCP

João Ferreira

Carlos Moura